



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 29/09/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 02
<b>Assunto:</b> Círio		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

# Símbolos retratam a festa da fé

“Canoas de promesseiros” e “Traços de fé” serão abertas, hoje, na sede do TCE e Catedral de Belém

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) inaugura hoje a nona edição da exposição “Canoas de Promesseiros 2017”. Criada a partir da proposição do conselheiro Nelson Chaves, a mostra tem como objetivo valorizar e promover a maior manifestação religiosa e cultural do povo paraense: o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. O trabalho pode ser visto até o dia 15 de outubro, no lago em frente a Corte de Contas.

Os barquinhos de Miriti e outros itens da já tradicional exposição retratam a “Romaria Fluvial”, uma das mais famosas festividades de Nossa Senhora de Nazaré. Os barcos e brinquedos são produzidos pelos artesãos de Abaetetuba. Segundo Nelson, as obras representam as mais diversas embarcações que passam diariamente nos rios da Amazônia. “Tem barco de todos os tamanhos e estilos. O público vai encontrar desde os barcos que transportam cacau, açaí, cupuaçu... Até os barcos que transportam as pessoas”.

Este ano a exposição ganha mais beleza e tecnologia com a presença do Lasse - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica, da Universidade Federal do Pará (UFPA). Por

meio da parceria, os barquinhos e itens de miriti vão receber a tecnologia paraense “miritônica”, ou seja, algumas peças serão iluminadas com fitas de LED coloridas e outros dez barquinhos terão motores e poderão ser controlados via Bluetooth. A novidade também vai proporcionar uma maior interação com o público, pois os visitantes poderão utilizar os smartphones para interagir com o ambiente. “Esse é um

aprimoramento que chega para somar a essa exposição. Por meio dessa tecnologia a mostra fica mais completa e bela e o público também pode se aproximar mais das obras”, afirma ele.

Além de celebrar o Círio, a mostra também tem o intuito de chamar a atenção da sociedade e dos governantes para as condições de navegabilidade nos rios da Amazônia. Para marcar a abertura, haverá hoje uma pequena cerimônia, com a apresentação de músicos da Fundação Carlos Gomes e do Coral do Tribunal de Contas do Estado. Ambos vão interpretar músicas marianas para celebrar o clima do Círio, que já se espalha pela cidade. Ao fim da mostra, os barquinhos serão direcionados a escolas públicas de Belém. Aqueles que sofrerem algum dano ou precisarem de reparo vão passar por uma oficina, feita pelo próprio Tribunal, para que possam ser destinados às instituições.

## SIMBOLISMO

Também será aberta hoje, ao som do cantor Renato Rosas e do percussionista Nazaco Gomes, a exposição “Traços de Fé”, do artista plástico Apolo Neves, que ficará aberta à visitação até o dia 21 de outubro, na sala Pontificais da Catedral da Sé, em Belém. As obras mostram a história da procissão do Círio, seus devotos e demais elementos que compõem a maior procissão católica do mundo. A mostra também reúne outros itens que simbolizam a festividade, como a escultura feita com latão que trabalha a questão da sustentabilidade. As visitas são gratuitas e podem ser realizadas no horário das 10h às 17h de segunda a sexta, e aos sábados das 14h às 19h.

A exposição tem curadoria de Paulo Vergolino e apresenta várias obras inéditas. “Logo no início do percurso durante a exposição, por exemplo, o visitante vai se deparar com pinturas onde vai perceber o começo, o meio e o fim da procissão que envolve todo o círio, ou seja, temos uma composição, um feedback de uma obra para outra. Quem estiver diante da obra vai notar bem os detalhes, o estilo e a forma como venho apresentando as obras do Círio esse ano”, destacou.

Com mais de 30 anos de carreira, Apolo Neves é marcado pelo gestualismo ou action painting, uma forma de pintura onde se pode observar o gesto pictórico, não apresenta esquemas prévios e surgiu em Nova Ior-



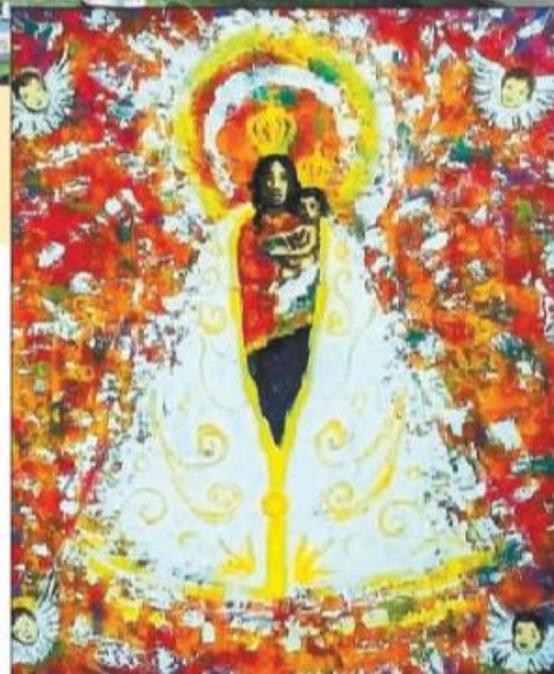
que, nos anos 40 do século XX, sob influência dos processos surrealistas de pintura automática. As obras em exposição contemplam os diversos suportes utilizados pelo artista, trabalhados na palma da mão e na ponta dos dedos. A obra de Apolo Neves varia da pintura à escultura. Há também obras públicas espalhadas por cidades brasileiras, institutos, centros culturais e fora do país.



FABIOCARVALHO



**Barcos** terão iluminação de LED no TCE. Já a Igreja da Sé vai ter mostra de pinturas.



DIVULGAÇÃO